Resolução dos exercícios da Folha 2 não resolvidos nas aulas

1. X pode tomar os valores 0, 1 e 2. Consideremos os acontecimentos:

A: "a componente A funciona"

B: "a componente B funciona"

Estes acontecimentos são independentes e tem-se $P(\overline{A})=0.1$ e $P(\overline{B})=0.05$, pelo que P(A)=0.9 e P(B)=0.95. Então

- $P(X = 0) = P(\overline{A} \cap \overline{B}) = P(\overline{A}) P(\overline{B}) = 0.005$, porque \overline{A} e \overline{B} são independentes;
- $P(X = 1) = P\left((A \cap \overline{B}) \cup (\overline{A} \cap B)\right) = P(A) P(\overline{B}) + P(\overline{A}) P(B) = 0.14$, porque $(A \cap \overline{B}) \cap (\overline{A} \cap B) = \emptyset$ e pela independência;
- $P(X = 2) = P(A \cap B) = P(A)P(B) = 0.855.$

Note-se que P(X=0)+P(X=1)+P(X=2)=1. Então X é uma v.a. discreta de suporte $S_X=\{0,1,2\}$

e função de probabilidade dada por
$$f_X(x) = P(X = x) = \begin{cases} 0.005, & x = 0 \\ 0.14, & x = 1 \\ 0.855, & x = 2 \\ 0, & x \in \mathbb{R} \setminus \{0, 1, 2\} \end{cases}$$

2.a) X é uma v.a. discreta com suporte $S_X = \{1, 2, 3, 4\}$, sendo a sua f.d. dada por

$$\forall x \in \mathbb{R}, F_X(x) = \sum_{a \in]-\infty, x] \cap S_X} P(X = a).$$

Concretamente:

- $x < 1 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \emptyset \Rightarrow F_X(x) = 0$
- $1 \le x < 2 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \{1\} \Rightarrow F_X(x) = P(X=1) = f_X(1) = 0.1$
- $2 \le x < 3 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \{1, 2\} \Rightarrow F_X(x) = P(X=1) + P(X=2) = f_X(1) + f_X(2) = 0.3$
- $3 \le x < 4 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \{1, 2, 3\} \Rightarrow F_X(x) = P(X=1) + P(X=2) + P(X=3) = 0.6$
- $x \ge 4 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = S_X \Rightarrow F_X(x) = P(X \in S_X) = 1$

Assim

$$F_X(x) = \begin{cases} 0, & x < 1 \\ 0.1, & 1 \le x < 2 \\ 0.3, & 2 \le x < 3 \\ 0.6, & 3 \le x < 4 \\ 1, & x \ge 3 \end{cases}$$

2.b) Valor médio de X:

$$E(X) = \sum_{x \in S_X} x P(X = x) = P(X = 1) + 2P(X = 2) + 3P(X = 3) + 4P(X = 4) = 3$$

Desvio padrão de X:

$$\sigma_X = \sqrt{V(X)} = \sqrt{E(X^2) - (E(X))^2}$$

Tem-se

$$E(X^2) = \sum_{x \in S_X} x^2 P(X = x) = P(X = 1) + 2^2 P(X = 2) + 3^2 P(X = 3) + 4^2 P(X = 4) = 10,$$

pelo que

$$\sigma_X = \sqrt{10 - 3^2} = 1$$

4.a) Como $S_X = \{-1, 1, 2\}$, tem-se

$$P(X = -1) + P(X = 1) + P(X = 2) = 1 \Leftrightarrow P(X = 2) = 0.3.$$

A f.d. de X é dada por

$$\forall x \in \mathbb{R}, F_X(x) = \sum_{a \in]-\infty, x] \cap S_X} P(X = a).$$

Concretamente:

•
$$x < -1 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \emptyset \Rightarrow F_X(x) = 0$$

•
$$-1 \le x < 1 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \{-1\} \Rightarrow F_X(x) = P(X = -1) = 0.4$$

•
$$1 \le x < 2 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = \{-1, 1\} \Rightarrow F_X(x) = P(X = -1) + P(X = 1) = 0.7$$

•
$$x \ge 2 \Rightarrow]-\infty, x] \cap S_X = S_X \Rightarrow F_X(x) = P(X \in S_X) = 1$$

Assim,

$$F_X(x) = \begin{cases} 0, & x < -1 \\ 0.4, & -1 \le x < 1 \\ 0.7, & 1 \le x < 2 \\ 1, & x \ge 2 \end{cases}$$

4.c) Na alínea b), obtém-se E(X) = 0.5. Então Y = |X - 0.5|, pelo que

•
$$X = -1 \Rightarrow Y = 1.5$$

•
$$X = 1 \Rightarrow Y = 0.5$$

•
$$X = 2 \Rightarrow Y = 1.5$$

Portanto, o suporte de Y deverá ser $\{0.5, 1.5\}$.

$$P(Y = 0.5) = P(|X - 0.5| = 0.5) = P(X - 0.5 = -0.5 \lor X - 0.5 = 0.5)$$
$$= P(X = 0) + P(X = 1) = 0 + 0.3 = 0.3$$

$$P(Y = 1.5) = P(|X - 0.5| = 1.5) = P(X - 0.5 = -1.5 \lor X - 0.5 = 1.5)$$
$$= P(X = -1) + P(X = 2) = 0.4 + 0.3 = 0.7$$

Confirma-se que $S_Y = \{0.5, 1.5\}$, uma vez que P(Y = 0.5) + P(Y = 1.5) = 1 (com P(Y = 0.5) > 0 e

P(Y=1.5)>0). A função de probabilidade de Y é dada por

$$f_Y(y) = P(Y = y) = \begin{cases} 0.3, & y = 0.5 \\ 0.7, & y = 1.5 \\ 0, & y \in \mathbb{R} \setminus \{0.5, 1.5\} \end{cases}$$

5.a) Percentil 70 de X é todo o número real x tal que $F_X(x^-) \le 0.7$ e $F_X(x) \ge 0.7$. Tem-se

•
$$F_X(0^-) = 0.05 < 0.7 \text{ e } F_X(0) = 0.7$$

•
$$F_X(1^-) = 0.7 \text{ e } F_X(1) = 0.9 > 0.7$$

•
$$\forall x \in]0,1[, F_X(x^-) = 0.7 \text{ e } F_X(x) = 0.7$$

Então, todos os valores do intervalo [0,1] verificam a definição de percentil 70 de X. Não há outros valores que verifiquem a definição, porque, se x < 0, então falha a segunda condição da definição; se x > 1, então falha a primeira condição da definição. Assim, todos os valores do intervalo [0,1] são percentil 70 de X e não há outros valores nessas condições.

Terceiro quartil de X é todo o número real x tal que $F_X(x^-) \leq 0.75$ e $F_X(x) \geq 0.75$. Tem-se $F_X(1^-) = 0.7 < 0.75$ e $F_X(1) = 0.9 > 0.75$. Portanto, x = 1 verifica a definição de terceiro quartil de X. Não há outros valores que verifiquem a definição, porque, se x < 1, então falha a segunda condição da definição; se x > 1, então falha a primeira condição da definição. Conclui-se deste modo que o terceiro quartil de X é único e igual a 1 $(Q_3 = 1)$.

 $\mathbf{5.c}$) Na alínea b) concluiu-se que a função de probabilidade de X é dada por

$$f_X(x) = P(X = x) = \begin{cases} 0.05, & x = -1\\ 0.65, & x = 0\\ 0.2, & x = 1\\ 0.1, & x = 2\\ 0, & x \in \mathbb{R} \setminus \{-1, 0, 1, 2\} \end{cases}$$

Então

$$P(0 \le X < 2/X \ge 0) = \frac{P(\{0 \le X < 2\} \cap \{X \ge 0\})}{P(X \ge 0)} = \frac{P(0 \le X < 2)}{P(X \ge 0)}$$

$$= \frac{P(X = 0) + P(X = 1)}{P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2)} = \frac{0.65 + 0.2}{0.65 + 0.2 + 0.1} = \frac{85}{95} = \frac{17}{19}$$

Como alternativa, pode ser usada a função de distribuição para calcular as probabilidades:

$$P(0 \le X < 2/X \ge 0) = \frac{P(\{0 \le X < 2\} \cap \{X \ge 0\})}{P(X \ge 0)} = \frac{P(0 \le X < 2)}{1 - P(X < 0)}$$

$$= \frac{P(X < 2) - P(X < 0)}{1 - P(X < 0)} = \frac{F_X(2^-) - F_X(0^-)}{1 - F_X(0^-)}$$

$$= \frac{0.9 - 0.05}{1 - 0.05} = \frac{85}{95} = \frac{17}{19}$$

5.e) Desvio padrão de
$$X$$
: $\sigma_X = \sqrt{V(X)}$, com $V(X) = E(X^2) - (E(X))^2$.
$$E(X) = \sum_{x \in S_X} x P(X = x) = (-1) \times 0.05 + 0 + 0.2 + 2 \times 0.1 = 0.35 \text{ (já calculado na alínea d).)}$$

$$E(X^2) = \sum_{x \in S_X} x^2 P(X = x) = (-1)^2 \times 0.05 + 0 + 0.2 + 2^2 \times 0.1 = 0.65$$

Então
$$V(X) = 0.65 - (0.35)^2 = 0.5275$$
, pelo que $\sigma_X = \sqrt{0.5275}$.

O momento simples de ordem 3 de X corresponde a $E(X^3)$.

$$E(X^3) = \sum_{x \in S_X} x^3 P(X = x) = (-1)^3 \times 0.05 + 0 + 0.2 + 2^3 \times 0.1 = 0.95.$$

7.b) Consideremos a v.a.

X ="número de peças defeituosas entre as n selecionadas (com reposição)"

Os resultados das tiragens são independentes (tiragens com reposição) e a probabilidade de sair uma peça defeituosa em cada tiragem é 0.02.

Então $X \sim \mathcal{B}(n, 0.02)$.

Pede-se o maior valor de n tal que $P(X \ge 1) < 0.05$.

Tem-se
$$P(X \ge 1) = 1 - P(X < 1) = 1 - P(X = 0) = 1 - {}^{n}C_{0}(0.02)^{0}(0.98)^{n-0} = 1 - (0.98)^{n}$$
.

Assim,

 $P(X \ge 1) < 0.05 \Leftrightarrow (0.98)^n > 0.95 \Leftrightarrow \ln(0.98)^n > \ln 0.95 \Leftrightarrow n \ln 0.95 \Leftrightarrow n < \frac{\ln 0.95}{\ln 0.98} \simeq 2.54$ pelo que o maior valor de n nas condições indicadas no enunciado é 2.

Nota: na resolução da inequação em ordem a n, usou-se o facto de se ter $\ln 0.98 < 0$.

9. Consideremos a v.a.

X="número de embalagens com menos de 2 kg entre as 10 analisadas"

Tem-se $X \sim \mathcal{H}(10, 50, 8)$ (tiragens sem reposição). Então

$$P(X=x) = \frac{{}^{8}C_{x} {}^{42}C_{10-x}}{{}^{50}C_{10}}, \ x \in \{0, 1, ..., 8\}.$$

Pede-se $P(X \ge 2) = 1 - P(X < 2) = 1 - (P(X = 0) + P(X = 1))$, porque $S_X = \{0, 1, ..., 8\}$. Assim,

$$P(X \ge 2) = 1 - \frac{^{42}C_{10} + 8 \times ^{42}C_9}{^{50}C_{10}} \simeq 0.5095.$$

10.a(i) Considerem-se os acontecimentos

D = "o chip é defeituoso"

A = "o chip é aprovado na inspeção"

Tem-se P(A/D) = 0.02, $P(A/\overline{D}) = 0.97$, P(A) = 0.9225. Pede-se P(D).

$$\begin{split} P(A) &= P(A \cap (D \cup \overline{D})) = P(A \cap D) + P(A \cap \overline{D}) \\ &= P(A/D) \, P(D) + P(A/\overline{D}) \, P(\overline{D}) \\ &= P(A/D) \, P(D) + P(A/\overline{D}) \, (1 - P(D)) \\ &= 0.02 \, P(D) + 0.97 - 0.97 \, P(D), \end{split}$$

o que é equivalente a

$$0.9225 = 0.97 - 0.95 P(D) \Leftrightarrow P(D) = 0.05.$$

10.a(ii)
$$P(D \cup \overline{A}) = P(D) + P(\overline{A}) - P(D \cap \overline{A}) = 0.05 + 1 - 0.9225 - (P(D) - P(D \cap A)) = 0.0785$$
, atendendo a que $P(D \cap A) = P(A/D) P(D) = 0.02 \times 0.05 = 0.001$.

12.a(vi)
$$P(2 \le X \le 5) = P(1 \le X \le 4)$$
: igual a (iv)

12.a(vii)
$$P(1 < X < 5) = P(1 < X \le 4)$$
: igual a (iv)

12.b(ii) Seja Y = "número de períodos, em 5, nos quais não são emitidas partículas".

Pede-se $P(Y \ge 1)$.

A emissão de partículas processa-se de forma independente e a probabilidade de não serem emitidas partículas num período de 10 segundos é P(X=0)=0.1353 (recorde-se que $X \sim \mathcal{P}(2)$).

Então $Y \sim \mathcal{B}(5, 0.1353)$, pelo que

$$P(Y \ge 1) = 1 - P(Y < 1) = 1 - P(Y = 0) = 1 - {}^{5}C_{0}(0.1353)^{0}(1 - 0.1353)^{5-0} \simeq 0.5166.$$